



EDUCAÇÃO AMBIENTAL NO 8º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL II EM UMA ESCOLA DE PERÍODO INTEGRAL: ANÁLISE E PRÁTICAS

ENVIRONMENTAL EDUCATION IN THE 8TH YEAR OF ELEMENTARY SCHOOL II IN A FULL-TIME SCHOOLS: ANALYSIS AND PRACTICES

Suélia da Silva Araújo¹

Divino José Lemes de Oliveira²

RESUMO

O presente trabalho objetivou fazer um diagnóstico sobre as abordagens da educação ambiental em uma turma de 8º ano do Ensino Fundamental II em Iporá, em um Centro de Ensino de Período Integral da rede estadual de educação. Foi adotada uma abordagem qualitativa. Os professores responderam que a escola desenvolve projetos de Educação Ambiental e Meio Ambiente. Os alunos demonstram certo conhecimento relativo ao meio ambiente e à ética ambiental.

Palavras-Chave: Ensino de geografia; Ambiente; Ética ambiental.

INTRODUÇÃO

O presente trabalho tem como objeto fazer um estudo de caso para realização de um diagnóstico sobre as abordagens da educação ambiental em uma turma de 8º ano do Ensino Fundamental II em Iporá - Goiás, especificamente, em um Centro de Ensino de Período Integral (CEPI) da rede estadual de educação, e fazer com que os professores e alunos pesquisados da disciplina Geografia, por meio do diagnóstico, convencimento e ação, desenvolvam práticas no dia-a-dia que transformem positivamente o meio ambiente de forma ética.

Esta pesquisa buscou, a partir de uma pesquisa participante, gerar e avaliar o diagnóstico a partir de ações do dia-a-dia, o entendimento de conceitos, isto é, definições sobre meio ambiente e a importância do cuidado com este. Escolheu-se o título da pesquisa como "Educação Ambiental no 8º ano do Ensino Fundamental II em Escola de Período Integral: análise e práticas" porque desejou-se ter diagnósticos e práticas de educação ambiental por parte de alunos e professores na escola e ver como estes estão contribuindo para construir um ambiente escolar positivo, saudável e sustentável, sendo responsabilidade de todos os membros de uma sociedade.

Portanto, o objetivo geral desta pesquisa foi investigar a eficácia da educação ambiental na disciplina de Geografia, examinando como professores e alunos percebem, aplicam e incorporam conceitos sobre o meio ambiente. Os objetivos específicos desta

¹ Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Goiano e Universidade Estadual de Goiás, suelio.araujo@yahoo.com.br

² Universidade Estadual de Goiás, professorrzezinho@gmail.com



pesquisa são: 1) Avaliar o diagnóstico e prática de Educação Ambiental por parte dos professores de Geografia, investigando como essa temática é incorporada no cotidiano escolar e sua relevância no currículo. 2) Analisar o entendimento e envolvimento dos alunos do 8º ano em atividades de educação ambiental, examinando o impacto dessas ações na formação de valores e atitudes sustentáveis. 3) Realizar estudos ambientais e geográficos. 4) Analisar o envolvimento dos Professores e alunos com educação ambiental. 5) Verificar as estratégias utilizadas pelos professores para integrar a educação ambiental ao currículo de Geografia, alinhando suas práticas com as diretrizes dos Parâmetros Curriculares Nacionais. 6) Identificar as barreiras e desafios enfrentados tanto por professores quanto por alunos na promoção da educação ambiental na escola. 7) Buscar analisar o nível de compreensão dos professores sobre educação ambiental.

METODOLOGIA

A metodologia da pesquisa foi organizada da seguinte forma: Partimos primeiro do contexto e objeto de estudo, pois a pesquisa foi realizada em uma Escola de Tempo Integral de Ensino Fundamental II, especificamente em uma turma do 8º ano composta por 23 alunos matriculados na disciplina de Geografia, durante o segundo semestre de 2023. A escolha deste objeto de estudo foi motivada pelo contato prévio com a instituição através do estágio supervisionado em Geografia I, do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID) e do projeto de extensão "Cinema na Comunidade".

Já na abordagem metodológica foi adotada uma abordagem qualitativa para a condução da pesquisa. Esta metodologia permitiu a realização da pesquisa participante, de observações diretas do ambiente escolar e a aplicação de entrevistas com alunos e professores. Os instrumentos de coleta de dados incluíram questionários compostos por perguntas abertas e fechadas com os participantes. Essa experiência prévia facilitou a observação e a comparação das respostas obtidas dos alunos e professores com as práticas cotidianas da escola.

Já na análise dos dados, os dados coletados foram tratados e apresentados por meio de tabelas e gráficos, utilizando os programas *Word* e *Excel*. A análise comparativa das respostas dos alunos com as dos professores permitiu verificar a abordagem do tema da Educação Ambiental em sala de aula e seu impacto no interesse dos alunos. E a pesquisa foi embasada nos estudos de autores como Lima *et al.* (2018), Mendonça (2005), Reigota (2008), Brasil (1998) e González Rey (2001).

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Observaram-se atitudes isoladas por parte de alguns docentes voltadas para a educação ambiental dos alunos e da comunidade escolar. Nesse sentido, desenvolveram as seguintes ações a partir do ano de 2022: projeto "Sustentabilidade e a Matemática"; projeto "Climatologia", como projeto de extensão de um professor da unidade de Iporá da UEG – Universidade Estadual de Goiás; promoveram debates, pesquisas e observações; seguiram as habilidades da BNCC, onde os conteúdos no combo da Geografia são mais generalistas; na



Eletiva de Meio Ambiente, ministrada pelo professor da disciplina Geografia da escola, houve plantio de árvores e limpeza das salas de aula no ano de 2023, o que trouxe a questão de trabalhar com materiais reciclados; houve conversas informais sobre fatos e acontecimentos relacionados aos cuidados com o ambiente.

Por se referir de uma temática mais abrangente as respostas são as mais diversas, porém há concordância em muitos pontos. Os alunos apresentaram dificuldade de compreender de imediato o que está envolvido por trás desse tema. Nas visitas feitas à escola notou-se que não há lixeiras de coleta seletiva nas áreas comuns, como quintal, pátio, corredores e não há informações destacando a necessidade de cuidados com o ambiente.

A escola apresenta uma área de horta, e as atividades para desenvolver essa horta são realizadas pelos próprios alunos e professores. Diante da análise, diagnosticou-se que embora a educação ambiental esteja mais presente nas aulas da Disciplina Geografia da escola, a educação ambiental também é desenvolvida de forma multidisciplinar, agregando atividades de outras áreas.

Os resultados apontam que os alunos têm conhecimento sobre iniciativas às discussões sobre ambiente na escola, porém, há espaço para melhorar a divulgação e o engajamento com as atividades realizadas. Além disso, é evidente a história e o comprometimento da escola com essa temática ao longo do tempo, mas há uma demanda por uma abordagem mais abrangente e esclarecedora para consolidar os conhecimentos e promover um entendimento mais profundo sobre a importância da educação ambiental.

Embora todos os professores concordem que o material didático disponível é suficiente para o ensino de questões ambientais, há uma clara indicação de que mais projetos e iniciativas precisam ser desenvolvidos para aumentar o envolvimento dos alunos com a temática ambiental. Essa iniciativa pode contribuir para fortalecer o interesse dos alunos e ampliar sua compreensão sobre os desafios e práticas sustentáveis relacionadas ao ambiente.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Constatou-se o nível de conhecimentos compartilhados pelos professores em relação à Educação Ambiental, observou e viu que eles procuram dizer e desenvolver atividades neste tema muito importante para a eficiência, eficácia e efetividade da formação para a vida de alunos e alunas sensibilizados e conscientes com ajudar na preservação do ambiente, porque depende muito dos comportamentos, condutas, atitudes, atos e ações do professor, já que está em uma profissão ligada a esses alunos pode transformar a visão de mundo dos alunos, daí a grande importância dos professores estarem em uma formação continuada ao longo da profissão.

Em primeiro lugar, os alunos em sua maioria dizem saber do que se trata a temática exposta, porém, também alguns alunos demonstraram afinidade mais ou menos com o assunto, enquanto uns se interessaram e motivaram ao dizer sobre o ambiente dentro da escola outros ficavam indiferentes.

Como resultado obtido através da aplicação dos questionários, foi possível diagnosticar que os alunos possuem um comportamento preocupado, mas, há aqueles que



não se importam nem mesmo com a sua sala de aula. Os professores de Geografia deixaram bem claro em suas respostas aos questionários que a escola no momento desenvolve projetos de Educação Ambiental e Ambiente, abordando os temas transversais.

A pesquisa chamou a atenção da comunidade escolar sobre a importância de um bom comportamento, comprometido com o meio ao seu redor. A turma foi participativa, sendo possível a exposição do assunto e os compartilhamentos de conhecimentos de Educação Ambiente e Ambiente com os professores em sala de aula. Quando se observa os autores que abordam o assunto pode-se verificar a riqueza que há sobre o assunto e como pode ser explorado em sala de aula de forma a estabelecer um paralelo entre escola e família dos alunos e educação ambiental e ambiente.

Houve a eficácia da educação ambiental na disciplina Geografia. Os professores e alunos perceberam e praticaram conceitos sobre o ambiente. Os professores e alunos se sensibilizaram da importância de adotar práticas cotidianas sustentáveis. Houve a compreensão da eficácia da educação ambiental na disciplina de Geografia, especificamente no 8º ano do Ensino Fundamental II. A educação ambiental foi abordada de forma transversal na escola, pois visou formar cidadãos conscientes e comprometidos com o meio ambiente.

Os professores de Geografia perceberam e praticaram a educação ambiental, incluindo a temática no dia-a-dia escolar, pois consideram sua importância no currículo. Os alunos entenderam e houve o envolvimento dos alunos do 8º ano em ações de educação ambiental, influenciando na formação de valores e atitudes sustentáveis. As estratégias adotadas pelos professores de Geografia para integrar a educação ambiental ao currículo de Geografia foram satisfatórias, pois alinharam suas práticas com as orientações dos Parâmetros Curriculares Nacionais. Houve a promoção de educação ambiental pelos professores e alunos. As práticas de educação ambiental na disciplina de Geografia contribuíram para um ambiente escolar consciente e alinhado aos objetivos educacionais nacionais.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Parâmetros Curriculares nacionais: terceiro e quarto ciclos: apresentação dos temas transversais. Ministério da Educação: Secretaria de Educação Fundamental. Brasília, 1998.

CEPI, Aplicação. **Projeto político pedagógico.** Secretaria regional de educação do Estado de Goiás, Iporá-Goiás. 2022.

LIMA, Ana Célia Pinheiro; HILÁRIO, Raison; OBANDO, Ilma Marques. **Trabalhando a educação ambiental em sala de aula como instrumento sensibilizador de ações cotidianas.** Ano de defesa?. Trabalho de Conclusão de Curso de Graduação apresentado à Universidade Estadual do Amazonas. Manaus, 2018.

REIGOTA, Marcos. **O que é educação ambiental.** São Paulo: Brasiliense (Coleção Primeiros Passos), 2008.

XVII



ENCONTRO REGIONAL DE GEOGRAFIA



Geografias Emancipatórias e
Desigualdades Socioespaciais
num Mundo em Transformação

Morininos - GO
01 a 04 de Maio de 2025

MENDONÇA, Francisco de Assis. **Geografia e meio ambiente**. 8. ed. São Paulo: Contexto, 2005.

GONZÁLEZ REY, F.L. **A pesquisa e o tema da subjetividade em educação**. Anais, 24^a Reunião anual da ANPED. Caxambu: MG, 2001.